



MOVIMENTOS SOCIAIS

Carnaval Vermelho: Justiça proíbe MST de invadir fazenda em SP

A Justiça de Tupã (SP) proibiu dissidentes do Movimento dos Sem-Terra (MST) de invadirem a Fazenda Bandeirantes, em Salmourão, região da Alta Paulista, sob pena de prisão. A liminar foi dada em ação de interdito

proibitório - medida jurídica de proteção à propriedade - movida pelos donos da fazenda. Desde sábado, cerca de 200 sem-terra estão acampados num dos limites da fazenda. Se houver descumprimento, órgãos da Segurança Públi-

ca poderão ser acionados para prender os invasores. A fazenda é uma das 63 áreas que integrantes dos grupos ligados ao líder dissidente José Rainha Júnior escolheram para acampar, no chamado "carnaval vermelho". A

mobilização envolveu cerca de 5 mil sem-terra. Na Bandeirantes, eles ergueram barracos e fincaram a bandeira do MST. Estenderam ainda uma faixa com os dizeres: "Esta fazenda pertence à reforma agrária."

Fonte: Agência Estado em <http://www.estadao.com.br/noticias/geral.justica-proibe-mst-de-invadir-fazenda-em-sp,511907,0.htm>

MST promete invadir fazenda novamente se houver despejo

Após o confronto que deixou oito feridos leves no último sábado, a invasão do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) na fazenda São Francisco II, em Ponta Grossa, nos Campos Gerais, PR, recebeu a visita de representantes de várias orga-

nizações não governamentais, igrejas e parlamentares do PT e do PSOL. Enquanto o tenente-coronel reformado da PM Waldir Copetti Neves, que requer a área, aguarda cumprimento de ordem judicial para a retirada dos sem-terra do local, que está arrendado, os

militantes planejam resistência. "Se a gente sair, a gente volta e ocupa de novo, ainda com mais força", avisou Joabe Mendes de Oliveira, uma das lideranças do acampamento. Na tarde do último sábado, após a retirada da viatura da Polícia Militar que fazia guar-

da na área, houve um conflito entre os sem-terra e funcionários e parentes de Neves. Oito pessoas ficaram feridas, sendo cinco do lado de Neves e três do lado do MST. A invasão, que é a quinta na mesma região em seis anos, já dura 10 dias.

Fonte: Gazeta do Povo em <http://www.gazetadopovo.com.br/>

CÓDIGO FLORESTAL

Federação da Agricultura de Minas e a revisão do Código Florestal

Durante a Audiência Pública promovida pela Comissão Especial da Revisão do Código Florestal (PL 1876/99) o Presidente da Federação da Agricultura de Minas Gerais, FAEMG, Roberto Simões entregou ao presidente da Comissão, deputado Moacir Micheletto (PMDB/PR), documento contendo propostas do setor ru-

ral, a começar pelo respeito às ocupações consolidadas de APP's (Áreas de Preservação Permanente), com definição de data-limite. A FAEMG também propõe a vigência de legislação concorrente pelos estados, que ficariam responsáveis pela edição das normas ambientais específicas; e o restudo do conceito de Reserva

Legal por propriedade. Outras propostas da FAEMG são o cômputo das APP's no percentual de Reserva Legal definido para cada bioma; a exclusão da chamada Mata Seca do Norte de Minas do Bioma Mata Atlântica; a inclusão no novo código da legislação sobre crimes ambientais, com definições coerentes e penalidades

adequadas às diversas graduações de danos ambientais, e a delimitação das atribuições de conselhos, comissões e órgãos setoriais do Ministério do Meio Ambiente e estados e municípios. "A atual lei gera insegurança, engessa a produção e provoca degradação ambiental", afirmou o deputado Paulo Piau (PMDB/MG).

Fonte: CIFlorestas em <http://www.ciflorestas.com.br/conteudo.php?id=2205>

AGENDA LEGISLATIVA

Comissão Especial sobre a Reforma do Código Florestal (PL 1876/99) da Câmara dos Deputados

O relatório preliminar sobre o projeto que reforma o Código Florestal Brasileiro (PL 1876/99) será apresentado em março. O relator da Comissão Especial que analisa a matéria, deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP), afirmou que, apesar de o consenso a respeito do tema ser difícil, o relatório está sendo composto de forma pluralista, com base em informações do governo, de ONGs, de produtores e de entidades ambientais. "A legislação não pode renunciar à defesa do meio ambiente, porque isso seria inconcebível, nem pode abdicar da defesa da agricultura e da produção. Então, nós temos a necessidade de contemplar no relatório as duas preocupações - a ambiental e a do desenvolvimento", explicou o deputado.

Fonte: Agência Câmara em <http://www2.camara.gov.br/>

O NÚMERO É...
71,7%

o crescimento da área de florestas plantadas, resultado dos programas de fomento florestal das empresas associadas da ABRAF, no período de 2005 a 2008, evoluindo de 258 mil ha para 443 mil ha, respectivamente.

EVENTOS

4th Global Wood Fiber Conference
De 15 a 17 de março de 2010 - São Paulo, SP
<http://www.pulpwoodconference.com/>

FICMA 2010 - 2ª Feira da Cadeia da Madeira e da Floresta
De 23 a 25 de março de 2010 - Ponta Grossa, PR
<http://www.ferrarieventos.com.br/>

II Feira da Floresta
De 14 a 16 de abril de 2010 - Expogramado - Gramado, RS
<http://www.feiradafloresta.com.br>

FEMADE - Feira Internacional para a Indústria da Madeira e Setor Florestal
De 24 a 28 de maio de 2010 - Expotrade - Curitiba, PR
<http://www.feirafemade.com.br/>